

É, para defender as marmeladas de sua administração desonesta e inoperante, João Mendes mantém com a verba secreta da Prefeitura, um pasquim em Teresina

Divorciado do Povo

Petrus MAURICIUS

Quando o sr. João Mendes recebeu a Prefeitura, fez graves acusações ao seu antecessor. Sempre que encontrava um amigo, em quem pudesse confiar, expandia-se em longos comentários e críticas por vezes exagerados ao ex-prefeito Ribamar de Castro Lima.

Quem o visse discutir a respeito dos negócios do município, não podia deixar de aplaudi-lo, porque as suas exposições eram claras e convincentes os seus argumentos.

Para ele, o Sr. Ribamar de Castro Lima não dispunha de qualidades para orientar e dirigir a coisa pública. Havia sido, na Prefeitura, um fraco, um incapaz, um desastrado, em suma. A máquina administrativa do município se encontrava de tal forma desorganizada, que não seria surpresa um colapso, na estrutura do seu sistema econômico.

Efetivamente, o Sr. João Mendes estava certo. O prefeito do governo Rocha Furtado foi um dos piores de quantos desonraram o elevado posto. A passagem desse parente adido do Sr. Matias Olímpio, na prefeitura de Teresina, celebrou-se pelo propósito doentio de destruir algumas das obras de vulto construídas na gestão do prefeito Lindolfo Monteiro, de cuja fecunda administração resultou a simpática Teresina do Estado Novo: limpa e asseada, de praças e parques ajardinados.

A entrada do Sr. João Mendes, para gerir os negócios do município, foi um acontecimento bem recebido pelo povo de Teresina.

Todos confiávamos nele e acreditávamos que era ele, realmente, «uma energia moça a serviço de uma cidade moça».

Mas, infelizmente, as intenções do homem não coincidiram com o pensamento popular.

O Sr. João Mendes falhou, falhou, miseravelmente, traíndo o partido que o elegeu, ludibriando o eleitorado que lhe deu evidência e prestígio.

Instalado, nababescamente, no rendoso cargo, o sr. João Mendes está repelindo, em grau aumentado, as proezas do parente afim, intensificando a política, aperfeiçoando e melhorando a máquina de fabricar e comprar eleitores, o que facilmente está conseguindo, mediante a perseguição sistemática aos bons funcionários e distribuição de prêmios e favores aos nulos, incapazes e desonestos. A fim de garantir o prestígio que ia firmando, à custa dos sacrifícios de uns e das misérias de outros, fez com os passos e patrícios a majoração dos impostos.

Esse golpe político vê-lo mais forte e lhe deu margem para ampliar o quadro de funcionários da Prefeitura. Com essa sangria no povo, conseguiu recrutar para a sua repartição serviços de todos os tipos e quilates, dis-

Continua na 6a, página

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano III ★ Piauí — Teresina, 1 de Março de 1953 ★ Número 109

Cloaca Máxima

Disidério QUARESMA

Entre os reis etruscos que governaram Roma destaca-se, pela capacidade realizadora, Tarquinio Prisco. E, dentre as obras que ele construiu na velha e gloriosa Capital dos Césares, existe ainda a famosa **Cloaca Máxima** — arroio canalizado que conseguiu secar os pântanos infectos situados entre as colinas do Capitólio, do Palatino e do Quirinal. Vem daí a significação da expressão — **Cloaca Máxima** — tão bem aplicada ao pasquim que defende os interesses políticos e pessoais dos filhos e domésticos do Senador das Pubas. Em todos os partidos políticos e grupos partidários existem bons e maus elementos. Existem pessoas de bem e outras capazes de todas as misérias. Não negamos que na ala matiista existam chefes políticos sertanejos de indiscutível prestígio eleitoral e de comprovada honradez pessoal, como o Cel. Mundico Castro, de Floriano, e os deputados João Carvalho e Mário Andrade, além de outras figuras dignas de respeito e acatamento residentes aqui em Teresina e no interior do Estado. Não nos movem prevenções contra os correligionários do Senador Matias Olímpio que não se confundem com a salsugem moral do seu grupo e com a **igreginha** de pulhas em que vivem, como **roedores** — mirins, a dar bicadas no saboroso **queijo** da Prefeitura de Teresina, tão ciosamente guardado pelo Prefeito João Mendes, para ele e os amigos do peito... Mas o **queijo** já está reduzido a pequenas fatias em virtude da gula do **roedor-mór**, em cuja guela se sumiram os milhões do empréstimo do Banco do Brasil e os milhões da verba federal para as festas do Centenário de Teresina... E, para defender as **marmeladas** de sua administração desonesta e inoperante, João Mendes mantém, com a **verba secreta** da Prefeitura, um pasquim em Teresina — verdadeira cloaca ou fossa que canaliza tudo o que há de torpeza e podridão na política matiista, arrastando, em torrentes impetuosas, os detritos imundos agasalhados nas almas pequeninas dos seus semi-alfabetizados escrevedores — dois ou três desprezíveis biltres travestidos de jornalistas, sendo um deles bem conhecido pela desfaçatez com que lambe o calcanhar dos filhos do Senador Matias e vive atrás deles, como lulus rastejantes aos pés das **madames** elegantes... Outro, tempos atrás, deixou a U.D.N. e dela dizia cobras e lagartos; filiou-se ao Partido Socialista Brasileiro e, depois, vol-

tou novamente à U.D.N., distinguindo-se, na última campanha política, como um dos seus defensores mais entusiasmados, capaz até de brigar com quem falasse mal do Partido do Brigadeiro...

E, como até as pedras se encontram, vemos, hoje, o antigo socialista em conúbio espiritual e político com o mais vermelho dos socialistas do Piauí, sendo que este investido do difícil e escabroso encargo de conciliar os interesses de Stalin com os interesses da política do seu pai em nosso Estado, política esta que bem se presta aos designios políticos dos partidários de Moscou, cuja tática maquiavélica consiste em promover e aticar, às claras ou subrepticamente, as cisnias e a desmoralização no seio dos partidos políticos, afim de que os sentimentos democráticos do nosso povo se enfraqueçam e eles possam mais facilmente encontrar terreno propício para a propagação das suas idéias e sistemas de vida que o comunismo perilha.

Mas nós desta tribuna democrática estamos dispostos a tirar a máscara dos agentes disfarçados do bolchevismo indígena, a serviço dos russos, principalmente do que se tornou mais pernicioso em nosso meio, porque se confia nas imunidades e nas relações políticas e pessoais do pai com altas autoridades do País para se incumbir de sua missão oculta e dissolvente no seio da sociedade piauiense.

E, como sabemos distinguir o joio do trigo dentro da corrente política do Senador Matias, não podemos compreender como cidadãos dignos e esclarecidos se deixem levar para destinos desconhecidos e perigosos, nem também atinamos com a sua falta de argúcia em não reconhecerem que a política de Matias Olímpio só tem servido para ele, para os seus filhos e o maior dos seus pupilos — Demerval Lobão Veras. Os seus correligionários no Estado, muitos dos quais são homens de grande caráter, têm plantado, apenas, as sementes para eles colherem os frutos e os saborear...

Dep. Nogueira Lima

Seguirá na próxima semana para o Rio de Janeiro, o nosso prezado amigo deputado Manoel Nogueira Lima, chefe político de grande prestígio no município de Pedro II.

O ilustre viajante tratará na Capital Federal de assuntos políticos e de seu particular interesse. Desejamos-lhe boa viagem.

Dr. Ribeiro Gonçalves

Seguiu, quarta-feira última, por via aérea, para a Capital da República, o ilustre político piauiense Dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, que é, incontestavelmente, uma das figuras proeminentes da cultura nacional.

Ao grande intelectual conterrâneo, que desfruta de largo círculo de amizades, no Estado, «O Dia» agradece a visita com que o Dr. Ribeiro Gonçalves o honrou.

O Dia

Matutino — Semanário

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEÃO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr.\$ 150,00
1 ano—remessa via aérea	250,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

Prêços para anúncios e publicações:

Páginas internas, por centimetro de coluna	8,00
Páginas externas, idem, idem, idem	12,00

NAO ACEITAMOS ANÚNCIOS NA 1ª PAGINA

NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:

Rua Lizandro Nogueira, 1384
Teresina — Piauí

CARNAÚBA

BAR, RESTAURANTE E BOITE

Sorvetes - Cremes - Saladas - Doces - Refrescos
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Cozinha moderníssima—Cozinheiro especializado

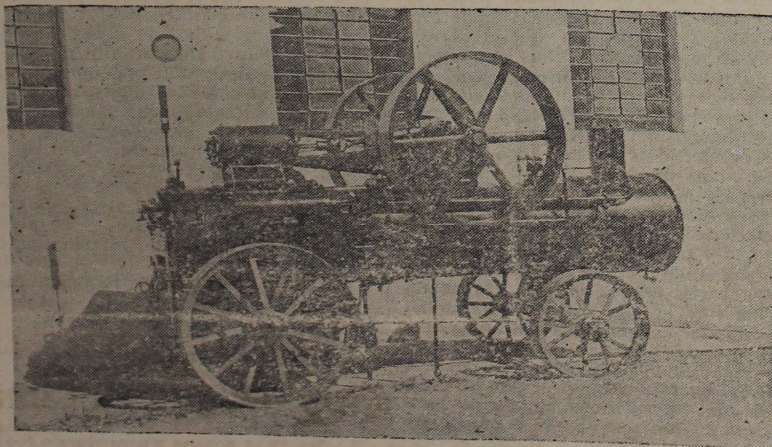
Especialista em banquetes, coquetéis, etc.

Instalado em Moderno e Original Prédio
à Praça Pedro II

—CARNAÚBA—

Locomóveis Mernak

PARA A INDÚSTRIA E PARA A LAVOURA (De 5 a 120 HP)



Distribuidores Exclusivos:

Estabelecimentos James Federick Clark S.A. (Casa Inglesa)

CONTABILIDADE

Se vossa senhoria deseja um perfeito serviço de Contabilidade em geral e contratos sociais, procure o **ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTÁBIL**, com sede provisória à Rua Lizandro Nogueira, 888-Fone 636, em Teresina—Pi.

Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho

Advogado

Escritório à rua Álvaro Mendes, 1464 - Teresina

Cataventos

Bombas para água
Descascador de arroz
Trituradores
Máquinas de cortar raiz
Engenhos para cana
VENDEM

Neves & Cia.

Av. Getúlio Vargas, 71

PARNAIBA

Rua Coelho Rodrigues, 1226

TERESINA

Dr. Luiz Batista

CLÍNICA UROLÓGICA,
MÉDICA E ANDROLÓGICA

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, ureteres, bexiga, próstata e urétra.

Consultório: Rua 13 de Maio-236—N.

Recado do Recife

EIS A SOLUÇÃO

Otilio Neiva Coêlho

RECIFE, fevereiro (via aerea) — Em vez do signo de Cunhambebe, deveríamos derivar a largura do signo de Cairú. Se o insigne estadista baiano tivesse a mentalidade vesga de muito nacionalista riscado de vermelho, o príncipe de Bragança não teria aberto os portos do Brasil aos navios estrangeiros, quando chegou ao Salvador, tangido pelas baionetas de Junot. À luz da estranha orientação de hoje, Cairú aparecerá como um «entreguista» vulgar, vendido ao capital inglês, como hoje qualquer atitude mais corajosa, acarreta o risco de passarmos por «vendidos ao capital americano».

A Argentina recebeu durante muito tempo o influxo estrangeiro e tornou-se a nação líder do hemisfério, se está, agora, passando maus bocados, deve-o, principalmente, aos exageros do «nacionalismo» peronista.

É certo que se poderá apontar o exemplo do México, cujo desenvolvimento pareceria ter começado quando seus homens de Estado traçaram e executaram uma «política nacionalista» meio feroz, cortando as asas e os desaforos dos trusts estrangeiros.

Mas no caso do México seria possível repetir o conceito do famoso gaúcho de que «o simile não é igual». Em primeiro lugar porque o que estava asfixiando o México não era bem o capital estrangeiro, mas o fato de este capital atuar em termos de trust. Em segundo lugar, na verdade, a orientação mexicana, sendo nacionalista, nada tem desta vesguice brasileira, porque nenhuma medida se tomou contra a entrada de capital estrangeiro, como na prática está ocorrendo no Brasil.

A política mexicana, em suas linhas gerais, o que combate é o «abuso do capital», seja estrangeiro, seja indígena, e muitos ângulos de sua política de reforma agrária visam menos o estrangeiro do que o nacional, desde que sua atuação se afirma em termos de prejuízo aos interesses coletivos.

Agora mesmo, leio que o Uruguai abriga cerca de 300 milhões de dolares, pertencentes a capitalistas americanos que procuraram Montevideu para fugir ao rigor do imposto de renda e a certas restrições da legislação estadunidense.

Este capital está parado porque o Uruguai não oferece facilidades para sua pronta colocação, e em vez de render juros, parece que esta soma está pagando juros de depósito, porque os bancos da velha Banda Oriental não sabem em que aplicá-lo. Viesse este dinheiro para o Brasil e de logo teríamos como alargar nossas trocas, porque, trocando em cruzeiros, passaria a funcionar como um lastro de divisas lá fora.

Abrir as portas ao capital estrangeiro é no momento, a solução. Em vez do signo de Cunhambebe, o de Cairú, abrindo horizontes largos à ampliação de nossa riqueza.

Loja "Rosemary"

Recebemos um grande sortimento de anéis de gráu para bacharéis, professores e contadores.

Vendas à vista e pelo crediário

Rua Senador Teodoro Pachêco, ns. 1065/1074

Fone 5 2 5

O Caso de Picos

Na Integra Publicamos Abaixo o Telegrama que o Sr. Celso Eulálio Dirigiui ao Sr. José Amaro de Araujo, Narrando o Lamentavel Caso

«No dia 16 do corrente, o bancário Solimar Pereira vinha insistindo em namorar uma minha filha menor, no que foi repellido por esta. Vendo frustrados seus planos de conquista, procurou entendimentos com a mesma em praça pública, sendo desatendido e obstado por meu irmão Dr. Severo Eulálio, que acompanhava no momento minhas filhas, com as quais se retirou para a minha residência, onde, momentos depois, chegou aquele bancário, procurando, com modos agressivos, um entendimento.»

«Fiz ver ao mesmo que devia se retirar de minha casa, onde poderia voltar no dia seguinte para tratar do assunto. Devido seus termos agressivo indagando o motivo por que não concordava com aquele namoro, respondi-lhe não me cabe dar-lhe satisfações referentes à minha família. Pedi, então, a intervenção do meu citado irmão, para retirá-lo de minha casa, o que se verificou. Aconteceu porém que momentos depois aparecia o mesmo bancário no bar local, exibindo um revólver e declarando que naquela noite retirava um dos dois.»

«Depois de tomar cervejas ali, declarou aos companheiros de banca de bebidas, que ia tratar de um negócio, não sabendo se voltava, vindo ter logo à minha casa onde penetrou até à primeira sala, chamando pelo nome de minha filha várias vezes. Do meu aposento, onde já estava recolhido, reconhecendo aquela voz, levantei-me, indo ao seu encontro e pedindo insistentemente que se retirasse da minha residência, ao que o bancário, com a mão no bolso, recuou alguns passos, sacando de um revólver e alvejando-me à queima roupa, vindo o projétil atingir-me no braço esquerdo.»

«Empenhei-me em forte luta corporal com o mesmo, no fim da qual resultou sua morte. Devo esclarecer ainda que, dias antes, o referido bancário invadiu a casa do cidadão Antônio Rufino, meu vizinho, onde se encontrava minha filha, procurando entendimento com a mesma, que sempre se recusou atendê-lo. Em virtude do exposto fui vítima do inqualificável agressor, habituado a desprezear lares alheios, em defesa da minha própria vida e da honra do mau lar.»

Nosso Apêlo

Conclusão

neste momento, dedica o melhor das suas esperanças. Que os dignos parlamentares que integram aquela comissão se arvorem em fiscais e juizes dos responsáveis pela sobrevivência dos nossos infelizes conterrâneos.

Este o nosso apêlo.

Centro Estudantal Piauiense Assembléa Geral

Não se pode negar que, de tódas as associações de classes do Piauí, o Centro Estudantal Piauiense é uma das mais bem organizadas. Lá, se vêem bem os efeitos da colaboração. Os Jovens que trabalham, integrando a Direção da Entidade, são duma assiduidade sem limites, no cumprimento de suas obrigações, e visam, unicamente, o alevantamento cada vez mais acentuado do CENTRISMO no meio Estudantil.

Assistimos ontem, na sede social daquela Sociedade, a uma sessão de Assembléa Geral Extraordinária, com a participação de todos os seus Poderes. Nessa sessão foram discutidos assuntos de real valor para a classe. Representantes dos diversos órgãos de publicidade da Capital estiveram presentes.

Por falta de espaço deixamos de pormenorizar o desenrolar dos trabalhos na aludida sessão. Agradecendo, entretanto, a deferência com que nos honraram os Dirigentes do Centro Estudantal, auguramos-lhes os melhores votos de felicidades no cumprimento dos seus deveres, e que, a Colaboração continue a ser sempre a qualidade por excelência dos Estudantes filiados ao Centro Estudantal Piauiense.

“O Dia” 8 págs. \$2,00

O Que Se Diz

... Que a passagem do rio Poti sob a direção do dinâmico Benjamin Babacu está deixando os veículos cairem nagua.

... Que a Fabrica de tecidos está sendo vendida em hasta pública.

... Que o dep. Agenor Almeida debateu o caso na Assembléa, responsabilizando o governo pelo fechamento da única fabrica de tecidos no Estado.

... Que o Prefeito de Teresina, está deixando colocar platibanda nos pardiros da praça Rio Branco.

... Que a lei da Prefeitura só atingiu ao sr. Marcolino Rio Lima.

Casa à Venda

Vende-se uma casa com terrenos anexos que comportam a construção de mais duas, situada em ótimo local à rua 16 de Novembro, 540. Tratar à rua Elizeu Martins, 1561.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Está novamente em foco o caso do Piauí, pois o senador Matias Olímpio insiste na intervenção.

Não há dúvida de que o diretório será aprovado. Se, por qualquer motivo a udn tentar intervir, as forças udenistas da capital e do interior do Piauí não receberão o enviado, pois seria um desrespeito à maioria.

A udn, como partido democrático que é, não pode intervir neste caso, porque, assim, poderíamos classificar-la de União Ditatorial.

Diz o Ariano Boavista que esta ideia de intervenção não passa de uma invenção de seu Demas, que, em se achando completamente abandonado e desprestigiado, tenta tódo sorte de chicana.

Aqui, a disputa pela presidência do Diretório Nacional está tomando o mesmo aspecto que a do Piauí. Está grande a cabala, e conta-se com a vitória de Gabriel Passos.

Pensamos que após o caso nacional daqui seja aprovado o Diretório do Piauí

Sabe-se que o mesmo foi empossado, já tendo feito as devidas comunicações e ninguém pode modificá-lo.

Não temos visto, últimamente o dep. Zecândido, mas acreditamos que esteja empenhado no caso da Presidência Nacional do Partido. Quanto ao do Piauí, ele já conta como solucionado.

Na próxima semana, seguirá o técnico para iniciar a circulação do «Diário do Norte».

Cordialmente,

Januário BARRENSE.

Criminosa a Conduta do Presidente da Câmara Municipal de Pôrto

Num caso identico o Tribunal de São Paulo condenou o vereador faltoso a prisão e perda do mandato

Pode-se considerar criminosa, sem dúvida alguma, a conduta do presidente da Câmara Municipal de Pôrto, sr. Antenor Fortes Rodrigues, quando procura abaixar a representação do prefeito Manoel Costa contra a sua serventia como vereador. E' caso previsto pelo Código Penal, que comina penas de detenção e perda do cargo de vereador.

Foi o que decidiu, em caso idêntico, o Tribunal de Justiça de São Paulo, pelo acordão de 29 de Março de 1951. Aliás, o caso não era inteiramente idêntico, porque o ato do vereador paulista foi menos grave, do que esta vergonhosa tentativa do vereador de Pôrto para engavetar uma representação que justamente está dirigida contra ele. Neste caso que agora ocorre no Piauí é bem mais grave a infração cometida pelo presidente da Câmara Municipal de Pôrto.

Sabemos que está sendo estudada a promoção do processo criminal contra o acusado, o qual, segundo dispõe o artigo 108 da Constituição Estadual, correrá perante o Juiz da Comarca vizinha, presumindo-se que a competência venha a caber ao Juiz de Barras, conhecido como magistrado integro e rigoroso no cumprimento da

lei e dos seus deveres funcionais. Refirimo-nos ao dr. Heli Sobral, que, se realmente tiver de servir, irá instaurar o processo e presidi-lo na propria cidade de Pôrto.

Para melhor esclarecimento aos leitores, transcrevemos a seguir o acordão que estamos nos referindo:

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE S. PAULO

Apelante:— FAUSTINO CESARINO BARRETO

Apelação criminal n. 29.688—Relator:— Sr. Des. Trasibulo de Albuquerque.

— ACORDÃO —

«Visto, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal n.º 29.688, da Câmara de Capão Bonito, em que são, apelantes e apelados, a Justiça Pública e Faustino Cesarino Barreto: Acordam, em segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, por maioria de votos, dar provimento à apelação da Justiça Pública, para aplicar ao réu a pena acessória de perda da função de vereador à Câmara Municipal de Capão Bonito, nos termos do art. 67, I do Código Penal e às condições do «sursis» estabelecidas na sentença, acrescentar a de ser o réu obrigado a devolver, em ordem, os documentos que indevida-

mente conserva em seu poder e pertencentes àquela Câmara Municipal. Essa devolução deve ser feita no prazo de 5 dias, sob pena de revogação do «sursis» e cumprimento imediato da pena imposta ao réu. Assim decidem, porque a perda da função pública é uma decorrência da violação do dever inerente à mesma função.

Ora, o réu tinha o dever de emitir parecer nos processos que eram objeto de deliberação da Câmara ou de devolvê-los, ainda que sem parecer, em prazo breve; não emitindo parecer e nem devolvendo os processos após deixar a comissão de que fazia parte, violou dever próprio da função. A apelação do réu não merece provimento, como opinou o Dr. Sub-Procurador Geral da Justiça. O apelante, exercendo o cargo de Vereador, é evidentemente funcionário público, de acordo com a definição dada pelo art. 327 do Código Penal. A função é pública e o apelante a exerce, embora transitoriamente e sem remuneração.

O crime de prevaricação que lhe foi atribuído não resultou de ter deixado de proferir pareceres nos processos já mencionados, mas por ter deixado de devolver ditos processos quando a isso estava obrigado; esse ato de seu ofício não praticado, importa em prevaricação.

Teresina, 1º de Março de 1953.

De baixo para cima

Cunha e Silva

O custo de vida aqui em Teresina e em todo o Piauí continua muito elevado e em desproporção chocante com os vencimentos e salários da grande maioria da população. É considerável o número dos que ganham, por dia ou mensalmente, o insuficiente para a sua subsistência e de sua família, principalmente quando esta é composta de seis pessoas a mais. O indivíduo que percebe, hoje em dia, de Cr.\$1000,00 para baixo, mesmo que seja solteiro, vive com dificuldade e, sendo casado então, as dificuldades redobram-se, por mais econômico que seja. Ora, a maior parte dos servidores públicos do Estado está nestas condições, pelo que seria mais justo que a nossa Assembleia Legislativa tratasse, principalmente, do aumento de vencimentos dos funcionários mais humildes, isto é, daqueles que ganham menos de mil cruzeiros por mês e, depois então, seguindo a ordem de baixo para cima, fizesse, de acordo com o Poder Executivo, a reestruturação do funcionalismo inspirada em sadios princípios de justiça, de modo que o funcionário não passe pela amarga contingência de sofrer fome, como muitos vêm sofrendo no Piauí e em outros Estados do Brasil. Não é irrisório, portanto, o ordenado do guarda-civil e da praça de pré da nossa gloriosa Força Pública, mesmo com a pequena majoração que tiveram, agora, em seus vencimentos?!

Quem é, no momento atual, que pode viver com Cr.\$400,00 mensais?!

E, no Piauí, ainda há pouco, existiam funcionários civis e militares, como, por exemplo, os soldados rasos de nossa Força Pública, que percebiam menos do que isto, como se o estômago e os intestinos do pequeno e alto funcionário tivessem funções fisiológicas diferentes. Não sou apologistas da igualdade de classes e contra a hierarquia burocrática, como pregam os igualitários utopistas, pois, desde que não haja igualdade de inteligência, de aptidões e capacidade de trabalho entre os homens, não pode haver também igualdade social e econômica entre eles. Mas também não é direito que existam seres humanos vivendo com regalo e fartura e outros passando extrema miséria, sem possuírem ao menos o suficiente para se alimentar e vestir. Estou de acordo, por conseguinte, que se estude um plano para majorar os vencimentos de todo o funcionalismo público em nosso Estado, mas é preciso que a Assembleia Estadual proporcione meios ao Poder Executivo para que este não fique na impossibilidade de pagar, em dia, ao funcionalismo, pois de nada serve aumentar o ordenado do funcionário e este passar dois ou mais meses sem recebê-lo. Reflitam bem sobre isto os que governam o nosso Estado. E os que governam não são apenas o governador e os seus auxiliares de administração. Os legisladores, no regime democrático, constituem também o governo. Os destinos do nosso Estado estão, pois, em mãos de uns e de outros.

Quando o funcionalismo cai em atraso nos seus vencimentos e o Estado entra em bancarrota, a responsabilidade incide tanto sobre os ombros do Executivo como do Legislativo.

Estes dois poderes do Estado são os responsáveis diretos do bom e mau êxito da administração pública e, desde que se conduzam em união de vistas com o Poder Judiciário, formam a alicia e o óme-ga do governo democrático.

As memórias de Caim

VAMPIROS

Os pessedistas com a chegada do Ministro da Agricultura sr. João Cleofas, ficaram assanhados como abelhas à porta do cortiço. Chegamos mesmo a pensar que o Ministro fosse propriedade dessa gente. O líder Santos Rocha fez logo mil castelos. O homem do saxofone dizia alegre e sorridente: «agora, sim, vem muita gaita, e desta vez a divisão será polpuda». O dinâmico Benjamim Babagu, exclamou:— vou construir um palácio para minha residência. Este que estou fazendo passará a ser alugado. E assim deixavam transparecer que o Ministro era um ingenuo e que iria encher suas mãos de dinheiro.

O pobre Governador, vítima dessa gente e de sua falta de tino para governar, nada diz e acreditamos que ele preferisse uma grande seca a ter que dividir os dinheiros federais, como aconteceu com o auxílio para os festejos do Centenário. Essa gente o traz num círculo bem fechado e com os olhos vendados, sem que nem ao menos possa repousar em Itararé, como fazia antes deste cargo, que só lhe tem trazido inimizades e desilusões.

Fiquem sabendo os morcegos de Karnak que o Ministro João Cleofas é bastante experiente e não cairá nas mãos desses vampiros, que infelicitam a nossa terra.

Te. Castelo Branco

Em goso de férias estive em Teresina o oficial de nossa armada Te. Francisco de Assis Castelo Branco, que ao terminar o seu curso foi classificado para servir na base de Val Cans em Belém do Pará, para onde seguiu, por via aérea, segunda feira última.

O ilustre visitante esteve hospedado na residência do seu cunhado João da Cruz Sena, vereador municipal de Teresina.

Desejamos ao Te. Castelo Branco boa viagem.

Dr. Otto Soares

Doenças da Pele, Sífilis e Clínica Geral

Rua Senador Pachêco 1237

Santos, Borges & Cia. Ltda.

Proprietários da já conceituada MERCEARIA LUZITANA

Sita à rua Senador Teodoro Pachêco, n. 1117 e 1123, têm o prazer de comunicar ao distinto público teresinense e, em particular, àqueles que sempre lhes honraram com a preferência de suas compras, o lançamento, nesta praça, do

Café "Dalva"

O Café DALVA, que conta com dois longos anos de experiência antes de ser definitivamente apresentado ao consumo dos teresinenses, está aparelhado, para a sua torrefação e moagem, da mais moderna maquinária, com capacidade de 240 quilos horários, e obedece a rigoroso controle por técnico especializado

Além disso, o grão industrializado é o da melhor procedência do tipo do usado no Rio de Janeiro e São Paulo

Café "Dalva"

é moído à vista do freguês e higienicamente acondicionado em saquinhos de 100, 250, 500 e 1000 gramas

Café "Dalva"

Um produto garantido pela nossa firma, encontra-se à venda em nosso estabelecimento, na Cooperativa à Praça Rio Branco n. 212—Ne demais estabelecimentos de primeira ordem. Qualquer informação queira telefonar para 232

Nosso lema é pontualidade e sinceridade

Construtora Francisco Araújo Fortes

Possuidora da maior equipe de máquinas «CATERPILLAR» no Estado, encarrega-se de construção de estradas, açudes, barragens, terraplenagens, perfuração de poços e outros serviços da especialidade.



Vista parcial da garage e oficinas do competente construtor, vendo-se posante e moderníssima maquinária no pátio da garage, cuja dimensão é de 3.200 metros quadrados, numa área coberta de 740 metros quadrados. Escritório à rua Lisandro Nogueira, 1.655 — Teresina — Piauí. Endereço telegráfico:— CAMINHÃO — Fone 3-5-6

DR. A. ROMÃO DE SOUSA NETO

Cirurgião Dentista

Dentaduras Anatômicas

Horário das 14 às 17 horas

Rua Paisandu, 1059

O Nordeste é uma Região Promissora

Beneval de OLIVEIRA

Rio, fevereiro, 1953 (Copyright do Bureau dos Jornais do Interior) — O Nordeste é uma das regiões mais promissoras do país. Tratando-se de uma região geográfica perfeitamente definida, possui, entretanto, como todas as demais regiões do Brasil os seus diferenciados que se refletem nas peculiaridades da paisagem. Assim, no Nordeste, temos também várias sub-regiões em que as condições físicas do meio diferem, (clima, relevo, vegetação, recursos naturais e hídricos).

No litoral, por exemplo, as condições do meio são completamente diferentes das do sertão, na baixada, o clima é úmido em virtude da presença do mar e da regular distribuição de chuvas; no sertão há precipitação atmosférica, as chuvas são minguadas e a seca esterelisa a natureza. Além do litoral e do sertão há outras sub-regiões subsidiárias como a sub-região do agreste e do brejo, bem como a chamada sub-região da mata. Toda essa diferenciação imprime feições distintas à grande região brasileira, que é inegavelmente uma das que apresentam maior densidade de população.

Por causa do fenômeno da seca que assola o sertão, e do desconhecimento dos seus recursos naturais tem-se geralmente uma idéia de que o Nordeste constitui um peso morto para a Federação Brasileira e que as verbas que se consignam no Orçamento para custear as grandes obras que ali se executam não se justificam pois, segundo alegam, são de resultados duvidosos. Nosso objetivo será o de demonstrar, em artigos posteriores o erro palmar dessa mentalidade que, felizmente, não é de impressionar, salientando ao mesmo tempo o acerto de política do governo federal quando se define pela valorização desse importante pedaço do Brasil, cuja significação para a economia brasileira é indiscutível.

Amigo da capital, do interior e de outros Estados, saiba escolher o seu hotel hospedando-se no

HOTEL FREITAS

Recentemente instalado em prédio novo, amplo, higiênico e confortável, dispõe de quartos individuais e para casais.

E você vai ficar satisfeito porque será atendido cordialmente, com asseio e prontidão.

Proprietária: **FILOMENA FREITAS**

RUA ÁLVARO MENDES, 859, perto do Hotel Glória.

Dr. João Crisóstomo e Silva

CIRURGIÃO — DENTISTA

Rua Lizandro Nogueira, n.º 1113 — Telef. 209

Teresina — Piauí

LAFER: maior aliado...

Conclusão

famílias inteiras morrem à mingua ao longo dos caminhos do sul, dentro das sedes dos municípios nordestinos e, até, à porta da Hospedaria de Imigrantes, em Fortaleza.

— Esse é o dinheiro que os flagelados do polígono das secas têm o direito de exigir. Eles não estão pedindo nenhum favor, pois é a própria Constituição quem mandou reservar a eles três por cento de toda a renda tributária da União (para combate ao flagelo) e mais um por cento, para assistência direta. O dinheiro vem-se acumulando desde 1947, e já deve andar mesmo pelos 750 milhões.

— Dêse dinheiro — revelou o coronel Severino Sombra — a Comissão do Abastecimento do Nordeste, que foi criada em novembro de 1951, só viu até hoje 100 milhões, que lhe foram entregues em duas parcelas de 50 milhões — e assim mesmo a muito custo, pois o sr. Lafer levou

três meses para autorizar a entrega do dinheiro à CAN, a despeito de ordem expressa do presidente da República.

TREZE SUGESTÕES NA CESTA

Mas o pior — adiantou o coronel — aconteceu quando tivemos de levantar a segunda parcela de 50 milhões. A primeira partida de gêneros alimentícios que a CAN enviou para distribuição às populações flageladas (20 mil sacas de arroz e 80 mil de feijão) foi adquirida à Comissão de Financiamento da Produção, órgão do Ministério da Fazenda, superintendido pelo próprio sr. Lafer. Quando, porém, recebemos a conta do fornecimento, verificamos que uma das parcelas estava majorada de 10 vezes, por evidente erro de multiplicação: em vez de 150.000 cruzeiros, estava escrito 1.500.000 cruzeiros.

— Pois bem. Por vários meses a fio, a CAN solicitou, em vão,

que o erro fosse corrigido, para que pudesse pagar regularmente a conta. Em lugar disso, sabe o que fez o sr. Lafer? Mandou bloquear 20 milhões do dinheiro destinado a compra de alimentos para os flagelados até que a CAN satisfizesse o pagamento da conta errada! Milhares e milhares de pessoas no Nordeste deixaram de ser socorridas a tempo por causa disso — acentuou o coronel Severino Sombra, acrescentando ter sido necessário que o sr. Lafer se ausentasse do país, para que o sr. Andrade Quiroz, seu substituto na pasta da Fazenda, liberasse o pagamento dos 20 milhões.

Treze sugestões na cesta

— É revoltante a leitura dos pareceres do ministro da Fazenda, a respeito das providências sugeridas pela CAN, pelo pouco caso e ignorância que revelam — prosseguiu o coronel Severino Sombra. O sr. Lafer chegou ao cúmulo de dar ao presidente da República informações em flagrante contradição com as estatísticas da produção agrícola do Nordeste elaboradas pelo próprio Ministério da Fazenda.

Dentre as treze sugestões apresentadas pela CAN, ao sr. Getúlio Vargas para resolver definitivamente o problema das secas no Nordeste e condenadas de plano pelo ministro Lafer, o coronel Sombra destaca duas de grande utilidade imediata: a venda a longo prazo, de 10 mil moto-bombas aos lavradores e a organização de uma rede de armazéns da CAN junto às obras do DNOCS e do DNER, para venda direta de gêneros aos flagelados que nelas trabalham, a fim de evitar a exploração dos fornecedores particulares.

OS 7 PECADOS DE LAFER

— Essas duas propostas — salientou o coronel — foram feitas ao governo em junho do ano passado. Se tivesse sido aceita a que recomendava o financiamento das bombas para captar a água dos lençóis freáticos dos grandes rios nordestinos, quase toda a safra de dezembro último teria sido salva, retendo em suas terras os lavradores e fornecendo grande parte dos gêneros para a alimentação dos flagelados.

Transcrito do «Diário Carioca».

Escritório de Advocacia

Os Bacharéis HINDEMBURGO DOBAL e GENÉSIO PIRES comunicam que abrirão, brevemente, nesta cidade, Escritório de Advocacia.

AGUA MINERAL So Co Po

Esta "casa" também é sua!



Aqui você encontrará também esta "casa" para se vir-lo: o nosso Posto de Serviço Esso. Devidamente aparelhado e com pessoal experiente, o nosso Posto de Serviço lhe proporcionará os melhores serviços e os melhores produtos Esso e Atlas para seu carro. Aguardamos a sua visita para servi-lo com prazer.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

POSTO MAFRENSE
WILSON PARENTE & IRMÃO
AV. FREI SERAFIM, s/n
TERESINA

Manteiga REAL

Artigo de Superior Qualidade

Produto de Salgado Irmão & Cia. Ltda.

Agentes: **CARVALHO & CARVALHO LTDA.**

RUA SENADOR TEODORO PACHECO, N. 971—993 — FONE 567

Teresina, 1º de Março de 1953.

Divagações sobre agronomia

Escreve Ribamar Lopes

A Agronomia, como é sabido de todos, é a ciência de plantar sementes, criar plantas e colher frutas, assim numa linguagem simples para não usar a propriamente etimológica. É, como toda ciência, obra da civilização nos imperativos do seu progresso. É assim, fundamentalmente, precisa ao homem como o ensinamento para o seu trabalho de conseguir, pelo cultivo racional da terra, os meios mantenedores da existência de sua vida material, a fim de o Espírito que nela está, exerça plenamente a sua função nas dinâmicas da inteligência e da sensibilidade.

É como profissão no Brasil e no mundo é, pelo que acabamos de falar a respeito de importância básica, portanto sempre oportuna, necessária e imprescindível.

É verdade que, no Brasil dos bacharéis, ainda não se quer aceitar a agronomia como profissão condigna, de valor e útil.

É também o Brasil «essencialmente agrícola» corroborador de tal opinião. É geral a incompreensão, a falta de gosto, o menosprezo a esse setor das atividades humanas que é o primeiro delas por ser delas a primeira necessidade. Mas, estamos na hora em que o Brasil morrendo de fome tomará a decisão de optar pelo perecer ou sobreviver de seus filhos: permanecer descuidado da agricultura ou se tornar cuidadoso para exercê-la com todas as suas forças vivas e na plenitude dela. É, portanto, o momento exato da profissão agrônoma. E a esta altura dos nossos destinos em dilemas, os agrônomo têm, em ponto alto, a missão de chefiar as classes trabalhadoras do país para extrair das fontes rurais a produção em massa que será o caldo de salvamento da nacionalidade agonizante.

E no Mundo, nas peculiaridades da situação de cada país e de cada povo, o papel do agrônomo de hoje é, inegavelmente, o tipo providencial a serviço da sobrevivência humana.

Quanto a nós a profissão agrônoma em requerendo aptidões especiais: o amor enraizado à terra, o acreditar no ofício, o ser continuamente trabalhador e intensamente profícuo, «missionário», como na assertiva de Gilberto Freire, indo até ao sacrifício o é, também, a dos espíritos que não gostam do viver citadino, arredios dos empregos burocratas, decepcionados com a senvergonheza que tomou de conta da sociedade brasileira em todos os sentidos. E além: é a

profissão que no contato íntimo, diuturno e feliz com a Natureza dá aos seus oficiais o sentido mais vivo, mais puro e mais humano da vida neste planeta.

Bem que ela poderia destruir as guerras e construir a paz, apresentando ao orbe não a utopia impossível de um paraíso terrestre dos filósofos, mas a realidade possível de a terra dar a cada seu habitante o pão de cada um,

em cada dia?!

Estas divagações sobre agronomia vêm de ser escritas a propósito da Escola de Agronomia do Piauí, que se fundou em 1952 e espera instalação em 1953, conforme está prometendo a campanha da mocidade estudiosa piauiense nesse sentido em ação.

E pela Escola de Agronomia do Piauí oferecemos as palavras desta presente crônica.

Aluga-se

por motivo de viagem uma casa para comercio ou para familia à rua Barroso n. 343. Tratar no mesmo predio.

Divorciado do povo (Conclusão)

tribuin-do-os, em todos os setores da administração, para vigiarem os maus elementos.

Mas ninguém o pode atacar, sem o risco de ser revidado pelos catagestes que o cercam.

Qualquer comentário que os jornais tenham a respeito do seu descontrolado governo, provoca uma reunião da câmara, para a clássica moção de solidariedade.

Tendo conseguido domesticar os dois municipalistas do P.S.D., julga que os jornalistas deveriamos imitar-lhe o gesto indigno, colocando-nos, servilmente, à disposição de sua politica de proteção a grupos e à mercê de seus apetites inconfessáveis.

Porque não oferecemos o pescoço à cança e temos o atrevimento e a audácia de combater-lhe os erros, o sr. João Mendes investe contra nós, na convicção idiota de que as suas arruaças nos deixam apavorados.

Para ele, não lemos virtudes. Somos mentirosos e chantagistas, cretinos e tarados. Queremos, apenas, promover o descrédito de seu governo, perante a opinião pública de sua terra.

Se lhe apontamos falhas, erros ou negócios escusos, que tão bem caracterizam a sua administração, vai logo para o seu jornaleco mal escrito, para tentar uma defesa impossível, que o povo repele, mas que a domesticidade dos passos e patricios aceita e justifica.

O certo, porém, é que não desistiremos. E dentro do possível, levaremos ao conhecimento dos nossos leitores as irregularidades e falcaturas do governo municipal do sr. João Mendes, que, até agora, se tem mantido divorciado do povo e das boas normas administrativas.

As nossas críticas serão imparciais e honestas, porque se firmarão em dados e informações colhidos em fontes fidedignas.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (I. A. P. E. T. C.)

AVISO 1/53

De ordem do Sr. Delegado Regional, devidamente autorizado pela Administração Central, levo ao conhecimento dos interessados, que a partir do dia 2 de março próximo, o expediente desta Delegacia obedecerá ao seguinte horário:

Das 7 às 13 horas, exceto aos sábados que será de 8 às 11.

Comunico também, que a chefia e a Secretária do Serviço Médico funcionarão em idêntico horário e o Ambulatório no de 10 às 18 horas.

Teresina, 25 de fevereiro de 1953

a) Francisco das Chagas Pessoa

Enc. da Secção de Administração

VISTO:

a) Antilhon Ribeiro Soares
DELEGADO REGIONAL

MATÉRIA PAGA Politica de Pôrto Esclarecendo a Verdade

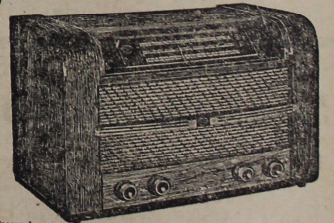
Publicamos, abaixo, a ata dos trabalhos da Câmara Municipal de Pôrto, sua terceira sessão ordinária, da primeira reunião ordinária, que se realizou no dia 3 de fevereiro do ano em curso.

Referido documento publico é um eloquente desmentido à notícia publicada no «Jornal do Piauí», edição de 26 deste. Com efeito, o documento em alusão registra os desatinos cometidos pelo prefeito Manuel Emiliano da Silva Costa e dá exata noticia do destino que tomou a representação idiota oferecida contra o vereador Antenor Fortes Rodrigues, digno Presidente da Câmara Municipal daquela cidade.

Eis o documento:— CERTIFICO, a requerimento verbal da pessoa interessada, que é o seguinte o teor da ata da Terceira (3a.) sessão ordinária da Primeira (1a.) reunião ordinária da Câmara Municipal de Pôrto, Estado do Piauí, etc.:— «ATA da 3a. sessão ordinária da Câmara Municipal de Pôrto, Estado do Piauí, etc. — Aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e três, nesta cidade de Pôrto, Estado do Piauí, na Sala da Prefeitura Municipal destinada aos trabalhos, realizou-se a terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de Pôrto, Estado do Piauí, as quatorze horas, hora regimental, sob a presidência do vereador Antenor Fortes Rodrigues, e o comparecimento dos vereadores João Antonio de Miranda, Afonso Gomes de Brito e José Alexandre Bacelar de Carvalha, após a chamada, o sr. Presidente declarou aberta a sessão depois de haver verificado o número legal. Em virtude da ausência do vereador secretário Francisco das Chagas Rodrigues, o Senhor Presidente designou o vereador João Antonio de Miranda para servir como secretário. Não houve materia em pauta para votação. Comprou-se a Câmara o Prefeito Manuel Emiliano da Silva Costa, que em plena sessão desacatou os vereadores Antenor Fortes Rodrigues e João Antonio de Miranda, dizendo julgar ilegal a presença do vereador Antenor Fortes Rodrigues no recinto da Câmara, prometendo ainda cassar o mandato do vereador João Antonio de Miranda. Ameaçou agredir e expulsar os e criar uma outra Câmara com elementos seus. Declarou mais o Sr. Manuel Emiliano da Silva Costa, que nunca cumpriu e nunca cumprirá as leis determinadas por esta Câmara, digo, votadas por esta Câmara. Diante tamanho absurdo cometido pelo Chefe do Executivo Municipal e forçá-lo pela ameaça e pela violência a aprovar as contas do Prefeito, tomou a presidência, digo, tomou o presidente a deliberação de declarar encerrados os trabalhos, diante da falta de garantias para o funcionamento da Câmara, que já se encontrava cercada de elementos armados e soldados da Polícia Militar do Estado, numa conduta de evidente hostilidade, sob as ordens do mencionado Prefeito Manuel Emiliano da Silva Costa, que assim consegue evitar o normal funcionamento do legislativo municipal. Nestas condições, o sr. Presidente, encerrando os trabalhos, para pedir garantias, comunicou que encaminhava à Comissão de Constituição e Justiça uma representação assinada pelo prefeito Manuel Emiliano da Silva Costa, representação que lhe dizem pessoalmente, só à Câmara Municipal competiria resolvê-la. E assim mandou fosse lavrada a presente sessão, digo, presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pelos vereadores presentes. E como nada mais houve, o Senhor Presidente, depois de autorizar o encerramento da presente sessão, autorizou a lavratura da presente ata, que sendo lida e achada conforme vai assinada pelos senhores vereadores presentes. Aprovada por maioria de votos. Em 4 de Fevereiro de 1953, (aa) ANTONOR FORTES RODRIGUES—PRESIDENTE, JOAO ANTONIO DE MIRANDA, Vice-Presidente, (Secretário, designado). Era o que se conta em o livro de Atas da Câmara Municipal de Pôrto, sob N.º 2, que bem e fielmente para aqui transcrevi. Pôrto, 20 de fevereiro de 1953. (a) FRANCISCO DAS CHAGAS CARDOSO RODRIGUES—Secretário da Câmara. VISTO:—(a) ANTONOR FORTES RODRIGUES—PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE PORTO. (Firmas devidamente reconhecidas).



a mais alta linhagem da moderna eletrônica



Mod. 5075-AV. - Funciona com acumulador de 6 volts ou corrente alternada de 90-220 volts. Ondas curtas e longas. 3 faixas. Grande alcance. Consumo reduzido.

Um modelo garantido por "MULLARD". O melhor em sonoridade e acabamento técnico. Durabilidade - Perfeição - Grande alcance e sensibilidade.

Adquira hoje mesmo um rádio

Mullard

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

Importadora Zepaulino Ltda.

CAMPO-MAIOR

TERESINA

Correspondência do Rio

Meu caro confrade e ilustre amigo
Leão Monteiro

Rogo-lhe que receba, ainda que com atraso, os meus melhores votos de felicidade pelo transcurso, a 1º do corrente, do aniversário de «O Dia», acontecimento que encheu de júbilo a todos os que crêm, como eu, no papel da imprensa no desenvolvimento da civilização e na defesa da liberdade.

Amigo da imprensa e admirador do seu jornal, que tem sido de uma amabilidade extrema para comigo, como ocorreu, ainda recentemente, quando estive no Piauí, senti-me sensibilizado com o telegrama com que você me distinguiu solicitando minha presença na edição aniversária desse vibrante órgão.

Infelizmente, porém, os afazeres que pesam sobre mim, e que as vezes ameaçam esmagar-me, impediram-me de levar-lhe minha colaboração, de fazer-me presente mesmo com as minhas felicitações, faltas de que me excuso e para as quais espero encontrar compreensão na sua conhecida benevolência.

Os historiadores americanos tem assinalado, repetidamente, o papel civilizador que a carabina Winchester desempenhou na vida estadunidense dos primeiros séculos, como auxiliar número-um do «pionier» na conquista do «hinterland» americano.

Tudo faz crer, embora dêle não falemos os nossos autores, que o trabuco, manejado pelos nossos bandeirantes, não teve menor prestância na conquista do nosso sertão.

Mas, o rifle e o trabuco, se foram, nos Estados Unidos e aqui, elementos de conquista e de imposição da ordem, em nenhuma parte poderiam ser, em caráter permanente, impulsionadores da civilização e mantenedores da cultura.

Esta árdua tarefa pertence, sem dúvida, aos elementos intelectuais e, nestes domínios, é que se desenvolve a atividade da imprensa, «a artilharia do pensamento», como a chamou Rivarol, e que, se é capaz de destruir instituições, está como nenhum outro elemento, capacitado a realizar grandes tarefas.

No nosso querido Estado, por exemplo, o papel que a imprensa pode desempenhar é, realmente, extraordinário, no sentido da preparação do nosso povo para a vida democrática, do esclarecimento da opinião pública a fim de habilitá-la a bem compreender os problemas da nossa economia e a necessidade de solvê-los por processos modernos, rápidos, eficientes e definitivos.

Neste sentido, bastante já há realizado e muito ainda pode fazer «O Dia», onde tenho, por vezes, colaborado, com grande desvanecimento para mim.

Dentro do meu modo de ver a função da imprensa posso dizer que estou satisfeito com «O Dia» e que, confio, no futuro se há de falar, com louvores, a respeito da tarefa que está cumprindo nestas horas cruciais em que o Piauí se prepara para tomar em suas mãos, com firmeza, a direção do seu destino.

Certo de que «O DIA» há de continuar sereno e altaneiro, aqui lhe deixo, meu Caro Leão Monteiro, com minhas felicitações pelo aniversário do seu jornal, o meu agradecimento pela sua gentileza e o meu melhor abraço.

Do amigo e admirador

José Fernandes do Rêgo

Rio, 17 de fevereiro de 1953

RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO. PRAÇA JOÃO LUIZ FERREIRA, n.º 1.342

TERESINA

PIAUI

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS
BRASIL S. A.

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

CARGAS E ENCOMENDAS

Entregas rápidas

Linhas para todo o País, ligando o Brasil à

Argentina e Estados Unidos e Rep. Dominicana e Surinam Trinidad e Uruguai Venezuela



Para o Sul, para o Centro ou para o Norte, a Aerovias tem sempre um lugar à sua disposição, reservando-lhe e à sua família todos os cuidados necessários para uma confortável e tranqüila viagem.

A sua preferência será sempre um motivo de prazer para nós, porque representa a sua confiança nos nossos serviços.

Agência em Teresina: Álvaro Mendes, n.º 1118 — Fone 692

8 páginas Cr\$ 2,00

HUMORISMO

Rompimento pro forma



Reportagem de K.W.

Com a visita do Ministro João Cleofas a Teresina, os pessedistas, domingo último, palestravam eufóricamente no «Café Avenida». Cada qual dizia sua piada.

Nós da mesa ao lado ouvimos tudo.

O Joqueira dizia:— O Pedro Freitas dentro de poucos dias terá que mandar construir uma muralha com arame farpado para impedir a entrada dos oposicionistas em Karnak.

Falou o Santos Rocha:— O Pedro não devia ter convidado o Milton Brandão, o Agenor Almeida e o Costa Andrade, pois esta gente está atacando o seu governo sem piedade.

Disse o Joqueira:— O Otávio Miranda estava lá também fazendo discurso!!!

Retrucou o Santos Rocha:— O Miranda não é oposicionista. Ele fez aquele rompimento pro forma, mas continua conosco. A questão é que vocês ignoram que ele tenha aderido ao Te. Gregório!

Disse o Valdemar:— Ah! meninos, foi por isso que o último K.W. disse que ele estava vindo tudo escuro. Já compreendi o sentido do adjetivo escuro. Ele queria se referir ao Gregório!

Falou o velho Epaminondas, meio gago:— Vocês estão errados. Ouvi quando o Pedro Freitas disse que havia convidado esta gente toda e mais o Dárci e outros, porque notou que eles estavam loucos para frequentar Karnak e queria mesmo olhar de perto para a cara de cada um, especialmente para a do Sino Salamão.

Interviu o Major Diogo:— Eu, se fizesse oposição a um governador, não me sentaria em um banquete com ele.

Disse o Ariano Valdemar:— Achei aquilo tudo muito exqu岸ito e muito me admirei de o transfuga Dárci e os outros compareceram, pois um como eu também não compareceria, salvo se o banquete tivesse sido no Clube dos Diários, mas em Karnak, nunca.

Falou o Camal:— Qual nada Valdemar, você só não compareceu por que não foi convidado!

—Camal você é mesmo pateta, pois sabe que o Diretor de «O Dia» foi convidado e eu como colaborador do jornal podia muito bem representá-lo.

—Conversa, Valdemar. Você parece que não conhece o Leão Monteiro! Não vê mesmo que ele não mandava representante a Karnak!

Falou o Epaminondas:— Sei disto muito bem, porque o «mão de paca», quando refuga um governo, só descança quando o deixa no ostracismo. Esta historia dos filhos do Matias dizerem que ele tem azar é conversa fiada. O «mão de paca» nunca perdeu uma pugna eleitoral e quem quiser cair que fique contra ele, haja visto o caso do Matias. Eu sou seu velho amigo e não troco esta amizade nem por muito dinheiro. «Quem quiser cair que caia só».

Morais S. A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões— Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piri-piri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 30

PARNABA

PIAUI

DR. CLIDENOR DE FREITAS SANTOS

Reabriu sua clínica neuro-psiquiátrica

CONSULTÓRIO:—Rua Miguel Couto — 139—N

Tomou posse a 21 de fevereiro próximo passado o novo Diretório Regional da U.D.N. (Secção do Piauí) que tem como Presidente a figura máxíma da política piauiense — Dr. Eurípedes Clementino de Aguiar.

Nosso Apêlo

A esta altura o Ministro João Cleofas estará contando o que viu e o que ouviu durante a sua excursão ao Nordeste.

Não serão agradáveis, certamente, as recordações de S. Exa.! Os seus olhos devem guardar, ainda, a visão atroz de um povo aterrorizado pela emergência da fuga e da morte! Nos seus ouvidos deve reboar, também, o brado pungente de milhões de patricios que já sofrem o rigor cintilante de um sol imutável!

A brutalidade do drama nordestino, se não comoveu e conquistou o homem, terá sido um desafio à capacidade do Ministro.

Os socorros para o Nordeste virão! Por força de um dispositivo constitucional eles não são devidos e a opinião pública brasileira impõe a sua remessa.

O sofrimento transitante dos «paus de arara», calou, profundamente, na consciência cívica do país, transformando, por fim, o flagelo do Nordeste num problema do Brasil. A agitação que empolga todos os círculos políticos e sociais da nação, prenuncia, para breve, o equacionamento definitivo do problema secular que nos allige.

Por outro lado, o estágio atual de civilização brasileira é incompatível com o abandono e desamparo em que se encontram as populações nordestinas. O país inteiro, por certo, convergirá para o Nordeste as suas atenções. E nesse movimento nacional de recuperação, caberá ao nordestino a cota maior de trabalho.

Antes de tudo cumpre-lhe reformar o sentido utilitarista que emprestou ao fenómeno das secas, como o mendigo das suas chagas curáveis, para atrair a caridade pública. Como este, ele descurou a terapêutica apropriada ao mal, no caso, um plano conjunto de prevenção e combate, para o qual a Constituição Brasileira oferece os necessários recursos. Aos governos e às bancadas nordestinas, cabe a responsabilidade pela elaboração e execução sistemática desse plano que, além dos favores constitucionais, contará com o apoio e a compreensão da opinião pública nacional.

Entretimentos, voltemo-nos para a contingência atual que se anuncia grave e sombria. Diante da miséria que ameaça os nossos conterrâneos, é indispensável a colaboração de todos, no sentido de amenizar as agruras dos dias tristes que se seguirão. O auxílio do Governo Federal não será suficiente para debelar a crise que se aproxima. Ao Governo do Estado competirá a aplicação honesta e eficaz dos dinheiros que recebermos. Seria preferível, sem dúvida, que os auxílios viessem através das repartições federais sediadas nesta Capital, pois, assim, teríamos a segurança de que a sua aplicação se processaria corretamente! O Governo do Estado, embora tenha hasteado, em Karnak, a bandeira da honestidade, ainda não conquistou a confiança dos seus governados. A aplicação misteriosa das verbas para o Hotel do Estado e reforma da rede elétrica da Capital, bem como os desfalques e malversações dos dinheiros da CER, tornaram os piauienses desconfiados e cautelosos, quanto à manipulação dos dinheiros públicos pelo poder estadual. Resta-nos, porém, apelar para o patriotismo e clarividência da Comissão Inter-Partidária, a quem o Piauí,

Continua na 6a. página

Major Benedito da Luz

É com prazer que registramos o ato do Sr. Presidente da República, que, de acordo com o decreto de 22 de janeiro, concedeu ao bravo oficial de nossa Força Policial, Major Benedito Alves da Luz, a Medalha Militar de guerra, criada pela Lei 6.705 de 17 de agosto de 1944.

Convém salientar que foi o único oficial da nossa Força Policial que mereceu tão honrosa distinção por serviços prestados à Patria.

Mandamos ao Major Benedito da Luz e sua Exma. família os nossos parabens pelo honroso premio recebido.

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

LAFER: maior aliado atual do comunismo

Culpado Pela Miséria Que Assola o Nordeste

Êxodo, Nudez, Fome, Doenças, Desamparo, Necessidade e Desespêro de Consequências Trágicas, Por Causa da Sonegação de Recursos Aos Flagelados

«Rejeitando, sistematicamente, as sugestões feitas pela Comissão de Abastecimento do Nordeste — declarou-nos ontem o coronel Severino Sombra — o ministro Horacio Lafer tornou-se culpado de sete pecados irremissíveis: o êxodo, a fome, a nudez, as moléstias, o desamparo, o estado de necessidade e, o que é mais trágico, o desespero que pode levar as populações do nordeste a uma tremenda convulsão».

O MAIOR ALIADO DO COMUNISMO

O sr. Severino Sombra, que solicitou demissão da presidência da C.A.N., especialmente para poder falar claro sobre as culpas do ministro da Fazenda, chegou ontem ao Rio, de regresso de sua inspeção às regiões flageladas. Atendendo-nos, em sua residência, iniciou suas declarações com a seguinte afirmação:

«O ministro Lafer é, atualmente, o maior aliado que o comunismo tem no país. Percorri extensas regiões do interior do Ceará e pude ver, em todo o seu horror, a calamidade que vitima o povo. E tudo isso se deve exclusivamente ao fato de haver o ministro Lafer sonegado recursos para evitar que tais quadros chegassem a armar-se.

CENAS DESOLADORAS

Descreve, então:

— Nas vilas e povoados, são raras as casas ainda habitadas. Poucas pessoas perambulam, sem destino, pelas ruas. Nas sédes dos distritos e municípios, multidões famintas e maltrapilhas, fugidas de suas terras, mendigam os escassos recursos locais.

— Dentro de poucos dias, tais recursos estarão esgotados, e então o desespero do povo explodirá, generalizando-se o que já vem ocorrendo em vários pontos,

onde o comércio e os armazens do governo vêm sendo saqueados.

— Se a chuva não cair dentro de 30 dias — acrescentou — assistiremos ao irrompimento de graves desordens em todo o Nordeste.

MENTIR OU INSTIGAR A REBELIÃO

Onde quer que chegasse sua caminhonete, verdadeiras multidões de pessoas andrajosas e esfomeadas assediavam o coronel Severino Sombra, com mal velada ameaça, à procura de um pouco de comida. O coronel recorria ao próprio bolso e aos recursos do comitê local da CAN, mandando distribuir aos flagelados o pouco da rapadura que restasse nos armazens do lugarejo. Mas não conseguiu ir muito longe.

— Não dispondo de recursos para atender aos clamores de toda aquela gente — prosseguiu o coronel — e não podendo, tampouco, dizer-lhe que a CAN estava impossibilitada (por culpa do ministro Lafer) de socorrê-lo, porque isso seria jogar todo mundo ao desespero e consequentemente, à desordem — desisti de continuar minha viagem e telegrafei ao presidente da CAN, sr. Benjamin Cabello, pedindo exoneração do cargo.

— Se lhes tivesse dito que esperasse as providências da CAN eu estaria dando uma esperança vã, pois o dinheiro para comprar os generos (e para muitas outras coisas) há sete meses vem sendo, inutilmente, pedido pela Comissão ao ministro da Fazenda — acentuou o coronel Severino Sombra.

LAFER NÃO SOLTA O DINHEIRO

Reportando-se à ação obstinada do sr. Horacio Lafer em torpedear todas as iniciativas da Comissão do Abastecimento do Nordeste, desde a sua criação, o coronel acentuou:

— Mais de 750 milhões de cruzeiros destinados ao combate dos efeitos da seca no Nordeste e à assistência aos flagelados devem estar retidos em mãos do

ministro da Fazenda, enquanto

Continua na 5a. página

CEL. PEDRO FREITAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso particular amigo Sr. Pedro de Almendra Freitas, uma das figuras de maior expressão do allo comércio local.

O nobre aniversarian-



te é, também, chefe do executivo piauiense, pôsto que conquistou, no memorável pleito de 3 de Outubro de 1950.

Neste ensejo, «O Dia» se associa às justas homenagens que lhe rendem seus amigos e admiradores, desejando-lhe felicidades pessoais.